

Novembro 2024

# INFORMATIVO DA Esperança



## Recanto da Esperança

### EM DESTAQUE

Em busca da cultura de inclusão,  
Recanto da Esperança acolhe  
e abraça os idosos

### FAMÍLIA DA ESPERANÇA

“A primeira vocação é aprender a amar”

### GRUPO ESPERANÇA VIVA

O GEV e a Terapia da Esperança

**Pura Sabedoria**

**“Um povo que não cuida de seus filhos e avós não tem força e memória para seguir em frente.”**

*(Papa Francisco)*

Sempre nos lembraremos do “Ano da Misericórdia”, instituído pelo Papa Francisco, em 2016. Seu apelo para que a misericórdia não seja apenas uma ideia, mas uma ação viva, ressoou profundamente no coração da nossa comunidade. Isso nos levou a refletir: ao nosso redor, onde precisamos de lugares de misericórdia?

Nossa resposta a essa pergunta se concentra em dois grupos particularmente vulneráveis: os jovens e os idosos. Como dois pólos, eles formam os extremos entre os quais a vida humana transcorre. Em nosso tempo, ambos estão lutando contra desafios que os marginalizam e alienam. Nossos jovens caem nas armadilhas de uma sociedade de consumo que os tenta com a promessa de liberdade, mas os mergulha no vício e no vazio. Por outro lado, nossos idosos muitas vezes se veem afastados da sociedade, esquecidos e marginalizados.

Como podemos criar um espaço para nossos membros idosos que não apenas ofereça cuidado e apoio, mas também permita que eles vivam com dignidade e significado? Um lugar onde o poder da comunidade possa ser experimentado, onde as gerações possam se encontrar e aprender umas com as outras.

Essa ideia deu origem ao projeto “Recanto da Esperança”, um local que atende às necessidades especiais dos idosos sem isolá-los da comunidade. Aqui eles encontram um lugar digno onde podem viver em paz e segurança. Mas o Recanto não é apenas um local de descanso. É também um lugar de diálogo animado, especialmente com os jovens que estão embarcando em um caminho de cura e renovação na Fazenda.

A sabedoria e a experiência de vida da geração mais velha podem se tornar um recurso valioso que oferece orientação e apoio à geração mais jovem. Ao mesmo tempo, os idosos têm a oportunidade de transmitir seu legado e sentir a satisfação de ainda serem úteis na velhice.

Com espírito de misericórdia, queremos dar esperança às pessoas - esperança não apenas para a vida terrena, mas também para a vida eterna. Com isso em mente, desejo a todos uma boa leitura!

*Klaus Rautenberg* ■



# INFORMATIVO DA Esperança

**Diretor editorial:**

Klaus Rautenberg

**Jornalismo:**

Érika Augusto

**Revisão:**

Evandro Moreira

**Coordenação Marketing:**

Anderson Nascimento

**Direção de arte:**

Adriana Martins

**Diagramação:**

Adriana Martins e Beatriz Estevam

**Propaganda:**

Gabriela Oliveira

**Fotos:**

Arquivo Fazenda da Esperança

**Impressão:**

Leograf

**Logística:**

LDC Digital

**Atendimento:**

☎ (12) 3128 8900

☎ 0800 591-1100

✉ [embaixadores@fazenda.org.br](mailto:embaixadores@fazenda.org.br)

**Site:**

[portalfazenda.org](http://portalfazenda.org)

**Tiragem:**

11.000



# “A primeira vocação é aprender a amar”

Neste mês de novembro, trazemos no Informativo um perfil do Pe. José Luiz de Menezes, presidente da Fazenda e da Família da Esperança. Nascido na cidade de Lagarto, no Estado de Sergipe, foi na capital Aracaju, onde ele trabalhava, que se deu o início de sua caminhada vocacional.

Foi através de Dom Mario Rino Sivieri, bispo de Propriá (SE) — que na época ainda não era bispo —, que conheceu a Fazenda da Esperança. Segundo Pe. Luiz, Dom Mario o aconselhou a fazer uma experiência social antes de entrar no Seminário. **“A primeira vocação não é ser padre, mas aprender a amar”**, disse o Dom Mario à época.

Junto com outro colega, o padre Anderson, eles chegaram em 17 de janeiro de 1990 na Fazenda da Esperança em Guaratinguetá (SP). O religioso recorda as primeiras impressões daquele momento inicial.

**“Tinha 21 anos, estava com medo, inseguro, porque era tudo novo. Mas Deus foi fazendo o Seu Caminho. Fui conhecendo a vivência da Palavra e comecei a fazer gestos de amor. Isso me ajudou a crescer”**, relata em uma entrevista.

Segundo o religioso, a esperança é a certeza do amor de Deus. Para ele, uma das formas de corresponder a este amor é amando o próximo. **“Este é o caminho que somos convidados a fazer. Penso que cada pessoa que tem contato com o Carisma da Esperança e com essa obra também descobre o amor de Deus e imediatamente é chamado, sente-**

**se amado e é chamado a amar, ajudando o próximo e servindo em gratuidade”**, afirma.

## Criar raízes profundas

Durante uma videoconferência mensal em 2018, Pe. Luiz convidou os participantes a refletirem sobre a importância de criar raízes profundas. Na fala, o religioso fez um paralelo do crescimento e expansão da Obra Social com uma árvore, cuja copa vai tornando-se frondosa.

De acordo com ele, para que esta árvore cresça saudável, ela precisa ter raízes bem nutridas e, na vida espiritual, este alimento vem da relação pessoal com Deus.

**“Toda árvore, quanto maior a copa, mais profunda deve ser a raiz. Porque se a copa for grande e não tiver raízes profundas, qualquer vendaval vai derrubar a árvore. Nós entendemos isso como a nossa vida interior, é preciso estar internamente enraizado em Deus”**, afirmou.

Neste mês em que celebramos mais um ano de vida do nosso querido Pe. Luiz, desejamos muitas bênçãos e muita perseverança neste caminho tão bonito trilhado dentro de nossa Obra Social, com raízes profundas fincadas no coração de Deus. ■







## *Em busca da cultura de inclusão, Recanto da Esperança acolhe e abraça os idosos*

Um dos temas recorrentes no magistério do papa Francisco é a crítica à cultura do descarte que, de modo especial, invisibiliza as crianças, idosos e os mais vulneráveis. Este tema também esteve sempre presente no coração da Obra Social Nossa Senhora da Glória e de seus fundadores.

Em busca de uma cultura de inclusão, foi criado em 2016 o “**Recanto da Esperança**”, um espaço de acolhida e cuidados com os idosos, sobretudo aos missionários que se dedicaram à Obra Social durante sua vida, ou seus familiares.

De acordo com o fundador da Fazenda da Esperança, Frei Hans Stapel, esta ideia surgiu no coração dos fundadores logo que os primeiros consagrados foram se juntando ao grupo. *“Comecei a desenhar um modelo como sonhei para este espaço dedicado aos idosos. Fizemos as casas para os casais que querem ficar juntos, uma casa para os consagrados da parte feminina e outra para a parte masculina, além de uma residência de cuidados especiais para aqueles que não podem mais viver sozinhos e dependem de cadeira de rodas ou estão acamados e precisam de cuidadores 24 horas por dia”*, explica o religioso.

**“Ainda não tínhamos terminado a construção quando chegaram os primeiros moradores — não os consagrados, mas os familiares deles.**

Por exemplo, a mãe do Richardson Pereira, que hoje está em missão na Tailândia. Ela teve câncer e, por ser filho único, ou ele voltava da missão para cuidar da mãe, que é um dever, ou nós cuidaríamos dela. Assim aconteceu e ele continuou dedicando-se à Obra, assim também com os pais de muitos outros consagrados”, afirma Frei Hans.

“Para nossa surpresa, mesmo com nossos consagrados ainda na fase de poder trabalhar, as nossas casas já estão cheias, e temos fila. O país precisa pensar nos idosos e, por isso, estamos planejando outro espaço dedicado aos idosos. Sonhamos em ter um espaço para os idosos em todas as regiões, para podermos no futuro atender nossos consagrados que doaram suas vidas e depois encontram um lugar onde possam viver e morrer com dignidade”, revela o fundador.



Para Frei Hans, este cuidado com os idosos deve ser um dever de toda comunidade religiosa. *“Estamos contentes com essa experiência e sentimos que é nosso dever criar mais espaços para podermos acolher todos que hoje estão dando a vida pela Obra e amanhã precisam ser cuidados. É uma ideia extraordinária e precisamos multiplicar em todas as regiões”*, finaliza o religioso.



## Um espaço especial dedicado aos idosos

O Recanto da Esperança é um condomínio destinado àqueles que dedicaram toda a sua vida à Fazenda da Esperança e seus familiares, mas também conta com a Casa de Cuidados Especiais José Evilázio, uma instituição de longa permanência para idosos.

Entre os moradores da Casa de Cuidados Especiais, está a senhora Maria das Dores, mais conhecida por Dona Fia. Natural de Piquete, ela está há dois anos na casa, pois seu único parente vivo é seu sobrinho que não tem condições de cuidar dela.

Ela conta que desde pequena, uma grande referência em sua vida foi uma professora chamada Leonor Guimarães e com ela aprendeu muita coisa. Na vida espiritual, Dona Fia foi catequista e membro da Legião de Maria. Ela relata que encontrava muitos ex-catequizandos que se lembram com carinho dela.

Hoje no Recanto, ela busca viver de forma alegre e prestativa, driblando as dificuldades que encontra. Ela relata que a vida comunitária tem muitos desafios e o principal é a convivência entre pessoas de realidades tão distintas e modos diferentes de viver a vida.

Por causa de um problema de visão, hoje ela não enxerga muito bem e tem dificuldade de ler e fazer

as atividades que estava acostumada, mas o problema não a desanima.

**“É um sofrimento para mim, a médica falou que eu preciso ir aceitando esta perda. Para mim, foi um Jesus Abandonado muito grande aceitar este problema de saúde. Minha vida aqui é conversar com as pessoas, me entrosso, converso muito com os acolhidos da Fazenda que vem aqui, falo muito sobre o ideal de Chiara Lubich e assim passo meus dias”, conclui Dona Fia.**



Para Ana Clara Joaquim Carvalho Ribeiro, do Recanto da Esperança, o espaço é um local maravilhoso, que atrai pela beleza e tranquilidade. *“Aqui procuramos juntos viver o Carisma da Esperança. Para mim, é um desafio diário na busca da nossa santidade”,* explica.



### PARTILHE E COMPARTILHE

Neste mês, trazemos a história do senhor Milton Rabelo, um dos moradores do Recanto da Esperança. Ele chegou na Casa por causa de um câncer de pele e está há 8 meses no local. Lá, reencontrou muitos conhecidos, pois conhece a Fazenda da Esperança desde o início. Para ele, o Recanto da Esperança é também um local de transformação de vidas.

**“Um dia eu peguei e falei: ‘A partir de hoje não bebo mais!... Hoje levanto cedo, tomo banho, tomo café, rezo o terço, participo da Missa, faço caminhada... Acho muito bom estar aqui sendo cuidado”.**



# O Grupo Esperança Viva e a “Terapia da Esperança”

por Maurício Bovo

Os grupos Esperança Viva são portadores do Carisma da Esperança! E sim, de fato são! Não simplesmente porque está escrito no regulamento geral dos grupos, mas principalmente por conta daquilo que se vê acontecer na prática, simplesmente incontestável.

Os grupos vão crescendo e se espalhando pelo mundo, tocando o coração de pessoas que muitas vezes chegam com a dor da desesperança, por perdas e sentimentos diversos de frustração e culpa que machucam a alma. Sejam estas pessoas reféns dos vícios, parentes de adictos, ou até mesmo aquele que sem motivo aparente sente um vazio inexplicável e uma aridez profunda na alma.

O contato com outros membros, que outrora passaram a mesma dor e hoje estão de pé pela força renovadora do Carisma da Esperança, lhes motivam a acreditar e dar os passos necessários para transformar a dor em amor, ou seja, os impulsionam a iniciar o caminho que o Papa Francisco chamou de “**terapia da esperança**”, na catequese realizada no dia 24 de maio 2017.

O Santo Padre relata a caminhada desiludida dos dois discípulos de Emaús, que na estrada encontram um desconhecido (Jesus) que primeiro pergunta e depois escuta o motivo da desilusão dos discípulos. Só depois Jesus lhes fala das escrituras, lhes oferece o pão e o testemunho de amor que faz com que os discípulos o reconhecessem, fazendo arder o coração e lhes restituindo a verdadeira Esperança.

E desta forma, através do acolhimento a todos que chegam aos grupos, da escuta da história pessoal de cada um, da partilha da palavra e do pão, a Esperança vai sendo novamente reconhecida e restituída, e conseqüentemente vai se difundindo naturalmente e chegando àqueles que mais necessitam deste encontro pessoal, a Esperança que se multiplica e contagia. ■





## NOVIDADES

da Esperança

### 2ª edição da Corrida da Esperança reúne 600 participantes em Guaratinguetá

A Fazenda da Esperança promoveu em Guaratinguetá (SP) a 2ª edição da Corrida da Esperança. Mais de 600 pessoas participaram do evento, que reuniu atletas amadores e profissionais, além de acolhidos e ex-acolhidos da Fazenda da Esperança, membros do Grupo Esperança Viva e da Família da Esperança. Agradecemos a todos que colaboraram para que este evento fosse possível: patrocinadores, voluntários, Embaixadores da Esperança, entre outros!



### Inaugurada a primeira Fazenda da Esperança no Equador

Em clima de festa e ação de graças, foi inaugurada solenemente a primeira Fazenda da Esperança no Equador, que recebeu o nome de Fazenda Maria Rainha do Céu. A cerimônia de abertura contou com a presença de Dom Adalberto Jimenez, bispo da diocese de Aguarico, com o Núncio Apostólico do país, Dom Andrés Carrascosa Coso, além de Pe. José Luiz de Menezes, presidente da Obra Social Fazenda da Esperança e da Família da Esperança. Esta é a primeira unidade da Fazenda no país.



### Neste mês, Família da Esperança se reúne em Assembleia Geral

Em novembro, a Família da Esperança vive momentos de partilha e unidade. Primeiramente, entre os dias 3 a 13, o Conselho Geral se reúne, com a presença dos conselheiros e regionais. Em seguida, entre os dias 15 e 17, é momento da Assembleia Geral da Família da Esperança, que acontece na Fazenda São Libório (Pedrinhas), em Guaratinguetá (SP). Pedimos suas orações por este momento tão importante, para que seja um momento frutífero e de grande comunhão.



### Fundadoras Luci e Iraci visitam a Fazenda da Esperança em Passo Fundo (RS)

As acolhidas, voluntárias e responsáveis da Fazenda Nossa Senhora Aparecida, de Passo Fundo (RS), receberam com alegria a visita das fundadoras da Fazenda da Esperança, Iraci Leite e Luci Rosendo. Durante a visita, foram promovidos momentos de formação, partilha e colóquio com as acolhidas. Além disso, as fundadoras visitaram o arcebispo da diocese, Dom Rodolfo Luís Weber. Dias de profunda unidade e alegria. ■



Você sabia?

Em 2018, Nelson Giovanelli, um dos fundadores da Fazenda da Esperança, foi nomeado pelo Papa Francisco para a Pontifícia Comissão para a Tutela dos Menores do Vaticano, um grupo de religiosos e leigos responsáveis por propor iniciativas ao Santo Padre no tema da proteção dos menores vítimas de abusos. Esta nomeação simboliza um importante reconhecimento da Igreja Católica para a Família da Esperança e seus membros. ←

# Embaixadores da Esperança, vamos juntos espalhar amor e alegria!

Salve agora o nosso número de WhatsApp e mantenha-se conectado com a nossa missão. Receba mensagens inspiradoras dos fundadores e da presidência, fique por dentro das últimas novidades e seja o primeiro a saber de tudo o que acontece na Fazenda da Esperança.

*Você faz parte dessa obra de amor!* 

Adicione em seus contatos pelo telefone ou QR CODE:

 **(12) 92001-1292**



Cada mensagem recebida será uma lembrança de nossa união e esperança.



# Natal

COM ESPERANÇA



Acesse a loja virtual  
**daesperanca.com**  
ou ☎ (12) 3128-8905

Neste Natal, venha celebrar com os produtos da **Fazenda da Esperança** e leve para sua casa solidariedade, amor e fé!



## Presépio de Natal

Produto exclusivo da Fazenda da Esperança. Peça artesanal, finalizada com madeira MDF, metais e acabamento em verniz.



## Dia a dia com Esperança

Um diário espiritual que foi criado com o intuito de aproximar você de Deus e propõe, através do Carisma da Esperança, um novo estilo de vida.